

TÓPICOS ESPECIAIS NA TRADUÇÃO EM LIBRAS: AVALIAÇÃO NA FORMAÇÃO DE TRADUTORES

Thaís Fleury Avelar¹
Klícia de Araújo Campos²

Resumo: Este artigo se propõe a analisar como o tradutor de Libras (Língua Brasileira de Sinais), seja Surdo ou ouvinte fluente de Libras são capacitados e preparados para exercer tal função nos dias atuais. A proposta fundamenta-se em dois eixos de projetos das autoras Thaís Fleury e Klícia de Araújo – seus trabalhos, respectivamente, são “A tradução de textos acadêmicos para a Libras, realizado por tradutores Surdos em uma investigação da norma Surda” do pré-projeto de pesquisa apresentado para Doutorado de Pós-graduação em Estudos de Tradução da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), e “Literatura de Cordel em Libras: os perfis e adaptações do tradutor Surdo para a Literatura Nordestina”, oriundo do pré-projeto de pesquisa apresentado para Mestrado de Pós-graduação em Estudos de Tradução da UFSC. O problema da pesquisa que se coloca é: como a tradução de textos do Português para a Libras contribui para que os Surdos construam suas representações culturais a partir da perspectiva dos ouvintes? Nesse contexto, VENUTI (2002, p. 130) afirma que “*a tradução exerce um poder enorme na construção de representações de culturas estrangeiras*”. A pergunta de pesquisa “Quais são as estratégias empregadas por tradutores Surdos no processo de tradução de textos e de que forma essas estratégias estabelecem nesse processo um conjunto coerente de normas aplicadas por esse grupo específico de profissionais?” é apenas um ponto de partida para a descrição e análise de todo o grande número de fatores que se passam juntos e se mostram relevantes, materializados no produto final da tradução. O objetivo deste artigo é fazer uma avaliação de aprendizagem no contexto de formação de tradutores, área ainda pouco pesquisada nos Estudos da Tradução, buscando expor as autoras a algumas abordagens por competências e avaliação, para que as possam auxiliar no desenvolvimento de seus projetos. A propósito disso, apresenta analisar as tarefas de tradução e a efetivação da aprendizagem de tradutores em Libras. Para isso, o texto apresenta procedimentos de avaliação de competência na formação desses tradutores, bem como seus instrumentos e tarefas de avaliação a fim de favorecer o ensino da tradução. Para a formação desses profissionais, as contribuições teóricas do Hurtado e Galán-Manas (2014, 2015), auxiliam bastante na construção desse conhecimento, já que apontam vários instrumentos que contribuem para o uso prático dos recursos de avaliação como a diagnóstica, a formativa e a somativa. Todo esse estudo sobre o ensino da tradução no contexto da formação baseada na competência e sua avaliação tem como finalidade apoiar os trabalhos das autoras como tradutoras e, por extensão, o curso de Letras - Libras como um todo, posto que fundamenta a interação de toda uma equipe atenta-se à necessidade do aprofundamento dos estudos e pesquisas da tradução para a Libras.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação de competência, ensino/aprendizagem, formação de profissionais, Libras, tradução.

¹ Doutoranda em Pós-Graduação nos Estudos da Tradução da UFSC.

² Mestranda em Pós-Graduação nos Estudos da Tradução da UFSC.